



Apostilas de
Educação

Ensino Fundamental

ENSINO RELIGIOSO

8º Ano - EF Anos Finais
3º Trimestre



Apresentação

Esta apostila oferece planos de aula para o 3º trimestre, organizados em torno do tema “Convicções e Vida em Sociedade”. O material reúne textos explicativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas detalhadas. Com linguagem adequada à faixa etária, apoia o trabalho docente e favorece a construção de conhecimentos por meio da reflexão e da participação.

O percurso aborda a influência das crenças e convicções nas escolhas pessoais e coletivas, relacionando valores, moral e ética aos desafios cotidianos. A diversidade cultural, religiosa e de filosofias de vida é estudada em diálogo com a alteridade e o reconhecimento do outro. A análise de princípios éticos também amplia a discussão sobre república, esfera pública, bem comum, direitos fundamentais e liberdade de consciência.

As aulas exploram ainda a mística, a espiritualidade e os sentidos da existência, investigando contribuições históricas de ideias filosóficas e religiosas para a cidadania. A participação comunitária aproxima esses estudos de ações de cooperação. Pesquisas, exposições, debates e produções coletivas permitem aos professores desenvolver propostas contextualizadas, com atenção à diversidade de interpretações. A abordagem valoriza a escuta, a argumentação fundamentada e o respeito às perspectivas religiosas e não religiosas.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Convicções e Vida em Sociedade

- Crenças e convicções nas escolhas pessoais e coletivas
- Valores, moral e ética na vida cotidiana
- Diversidade cultural, religiosa e de filosofias de vida
- Alteridade e reconhecimento do outro
- Princípios éticos nas doutrinas religiosas e filosofias de vida
- República, esfera pública e bem comum
- Direitos fundamentais e liberdade de consciência
- Mística, espiritualidade e sentidos da existência
- Ideias filosóficas e religiosas na defesa histórica da cidadania
- Religião, filosofias de vida e participação comunitária

Habilidades

(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.

(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.

(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).

(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.

PLANEJAMENTO - ENSINO RELIGIOSO	
8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
3º TRIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA / TÓPICO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Crenças religiosas e filosofias de vida. Tema: Convicções e Vida em Sociedade.	Crenças, convicções e atitudes. Crenças, filosofias de vida e esfera pública.
HABILIDADES	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

ENSINO RELIGIOSO	
8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Convicções e Vida em Sociedade	Crenças e convicções nas escolhas pessoais e coletivas
Nome:	Turma:

Crenças são ideias que uma pessoa considera verdadeiras e que ajudam a interpretar o mundo. Podem estar relacionadas à religião, à cultura, às experiências e às relações sociais. **Convicções** são entendimentos firmes sobre aquilo que alguém considera importante ou correto. Embora sejam pessoais, elas se desenvolvem no contato com outras pessoas e podem mudar diante de novas experiências e argumentos.



Nas escolhas pessoais, crenças e convicções podem orientar atitudes como ajudar alguém, cuidar da natureza ou recusar uma situação considerada injusta. Entretanto, conhecer a crença de uma pessoa não permite prever todas as suas ações. Pessoas da mesma tradição religiosa podem pensar de maneiras diferentes, enquanto pessoas religiosas e não religiosas podem compartilhar valores e tomar decisões semelhantes.

Nas decisões coletivas, diferentes convicções se encontram. Uma campanha solidária, por exemplo, pode reunir participantes motivados por ensinamentos religiosos, pela defesa da dignidade humana ou pelo compromisso com a comunidade. O **objetivo comum** permite a cooperação sem exigir que todos tenham as mesmas justificativas. Para isso, é necessário ouvir os envolvidos, negociar propostas e considerar quem será afetado.

Agir com responsabilidade também exige avaliar informações e consequências. Uma convicção forte não transforma uma notícia duvidosa em fato nem justifica prejudicar outras pessoas. Antes de decidir, podemos perguntar: quais motivos orientam essa escolha? Há informações confiáveis? Quem poderá ser beneficiado ou prejudicado? Refletir sobre essas questões ajuda a reconhecer influências, rever atitudes e construir decisões que respeitem diferentes modos de pensar e viver.

Questões

1. Explique por que conhecer a tradição religiosa de uma pessoa não é suficiente para prever suas decisões. Considere a relação entre experiências pessoais, crenças e convicções.

2. Duas pessoas participam de uma campanha solidária: uma se inspira em ensinamentos religiosos e outra no compromisso com a dignidade humana. O que essa situação revela sobre a cooperação?

3. Uma pessoa afirma: “Se acredito muito em uma informação, posso compartilhá-la sem verificar”. Analise esse argumento e explique a diferença entre convicção pessoal e informação confiável.



4. Em um grupo, alguns defendem ajudar uma família com alimentos, enquanto outros propõem procurar oportunidades de trabalho. Como o diálogo pode contribuir para uma decisão que considere necessidades diferentes?

5. Um jovem muda sua posição depois de ouvir novos argumentos sobre uma decisão coletiva. Essa mudança significa necessariamente abandonar seus valores? Explique e apresente uma situação possível.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Três participantes ajudam na mesma campanha: um por compromisso religioso, outro por defender a justiça social e outro por valorizar a ajuda mútua. Qual interpretação explica melhor essa atuação?

A) A ação conjunta depende de um acordo sobre qual motivação deverá representar o grupo.

B) A semelhança das ações indica que as diferenças entre suas convicções deixaram de existir.

C) A cooperação pode apoiar-se em um objetivo compartilhado, preservando motivos pessoais diferentes.

D) A participação coletiva torna os resultados mais importantes que a avaliação dos meios utilizados.

2. Marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

() Convicções construídas nas relações sociais também podem orientar decisões pessoais.

() Ao realizar a mesma ação, duas pessoas necessariamente apresentam a mesma justificativa.

() Uma decisão bem-intencionada pode produzir consequências que precisam ser revistas.

() Respeitar uma convicção significa aceitar como verdadeira qualquer informação associada a ela.

3. Complete as frases utilizando cada opção uma vez: **consequências – diálogo – convicções – evidências**.

a) Os motivos firmes que uma pessoa utiliza para orientar suas escolhas podem expressar suas _____.

b) Para avaliar se uma mensagem apresenta informações confiáveis, é necessário buscar _____.

c) A análise de quem poderá ser beneficiado ou prejudicado ajuda a antecipar possíveis _____.

d) A troca de argumentos e a escuta dos envolvidos fazem parte do _____.

4. Relacione os elementos da Coluna A às situações da Coluna B.

Coluna A

Coluna B

1 – Motivação.

() Depois de ouvir os moradores, o grupo modifica a forma de distribuir as doações.

2 – Decisão.

() Uma participante deseja colaborar porque considera importante reduzir desigualdades.

3 – Consequência.

() O grupo escolhe organizar uma coleta de alimentos durante o fim de semana.

4 – Revisão.

() A coleta permite atender mais famílias, mas exige espaço para armazenar os produtos.

5. Organize as ações abaixo em uma sequência que comece pela compreensão do problema e termine pela avaliação do resultado.

- a) Escolher uma alternativa com base nos argumentos e nas informações reunidas.
- b) Verificar os efeitos da ação e modificar o que for necessário.
- c) Identificar o problema e as pessoas que serão afetadas.
- d) Comparar alternativas, suas motivações e suas possíveis consequências.
- e) Colocar em prática a decisão, distribuindo responsabilidades.

Ordem: _____

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Caminhos de uma decisão

Objetivo: Analisar como crenças e convicções podem orientar escolhas pessoais e coletivas, comparar alternativas e suas possíveis consequências e construir decisões fundamentadas no diálogo, na verificação de informações e no respeito às pessoas envolvidas.

Materiais: Cartolinas ou folhas de papel unidas, papéis pequenos para comentários, lápis, borracha, canetas coloridas, régua e cartões com situações fictícias. Não é necessário utilizar internet: o professor fornecerá as informações complementares durante a atividade.

Organização: Grupos de quatro ou cinco estudantes. Distribua funções como leitura dos cartões, registro das ideias, organização do mapa e apresentação. Essas funções deverão mudar ao longo das aulas para que todos participem das diferentes tarefas.

Preparação: Prepare os dois casos abaixo e distribua cada um para metade dos grupos. Assim, será possível comparar decisões diferentes diante do mesmo problema.

- **Caso 1 — Uma campanha com diferentes necessidades:** Uma associação comunitária organiza uma campanha para apoiar seis famílias. O grupo de personagens dispõe de alguns alimentos e de duas horas para colaborar. Parte dos participantes prefere doar os produtos; outros desejam ajudar na organização; outros consideram necessário conversar com as famílias antes de decidir. Ainda não se sabe quais necessidades já foram atendidas.
- **Caso 2 — Uma mensagem que provoca preocupação:** Um grupo recebe uma mensagem afirmando que um evento cultural na praça foi cancelado por problemas na estrutura. A mensagem apresenta uma fotografia, mas não informa sua data nem identifica a fonte. Algumas pessoas querem avisar os conhecidos imediatamente; outras preferem verificar a informação antes de compartilhá-la.

Os personagens deverão ser analisados como pessoas com diferentes experiências e motivações. Não atribua automaticamente uma atitude a determinada religião nem peça que os estudantes revelem suas crenças pessoais.

1ª aula — Compreender o problema antes de decidir

Apresente a proposta e explique que cada grupo construirá um mapa com diferentes caminhos para uma decisão. O trabalho deverá mostrar tanto as escolhas quanto os motivos e os possíveis efeitos de cada uma.

Após a leitura do caso, os integrantes conversarão sobre o que está acontecendo. Em uma folha de planejamento, registrarão o problema central, os envolvidos, as informações disponíveis e as dúvidas que precisam ser esclarecidas.

Oriente-os a separar **o que o cartão informa** daquilo que estão apenas imaginando. No caso da campanha, por exemplo, há seis famílias, mas suas necessidades específicas ainda não foram apresentadas. No caso da mensagem, existe uma fotografia, mas sua presença não comprova que a informação seja atual.

Ao final, cada grupo apresentará sua compreensão inicial. O professor verificará se os estudantes identificaram as pessoas afetadas e se evitaram chegar a uma solução antes de analisar o problema.

2ª aula — Explorar alternativas e suas motivações

Solicite que os grupos construam pelo menos três alternativas para o caso recebido. Elas devem ser possíveis dentro das condições apresentadas, sem depender de recursos que os personagens não possuem.

Na campanha, os estudantes poderão considerar doar os alimentos disponíveis, colaborar com a organização ou conversar com os responsáveis antes de escolher a contribuição. Na mensagem, poderão analisar o encaminhamento imediato, a busca de confirmação ou o contato com os organizadores enquanto suspendem o compartilhamento.

Para cada alternativa, deverão registrar:

- Qual ação seria realizada e por quem.
- Quais convicções poderiam motivar essa ação.
- Quais informações seriam necessárias para avaliá-la.
- Quem poderia ser beneficiado ou prejudicado.

Destaque que a mesma ação pode apresentar motivos diferentes. Uma pessoa pode colaborar por considerar a solidariedade um compromisso religioso; outra pode fazê-lo por defender a responsabilidade coletiva.

Peça também que examinem uma alternativa da qual discordam. Eles deverão compreender sua motivação sem precisar apoiá-la. A intenção é desenvolver a análise, evitando reduzir as decisões a “pessoas boas” e “pessoas ruins”.

3ª aula — Construir o mapa dos caminhos

Entregue as cartolinas e peça que escrevam o problema no centro. A partir desse ponto, deverão traçar pelo menos três ramificações, uma para cada alternativa.

Cada caminho seguirá esta organização: **decisão** → **motivos** → **consequências imediatas** → **consequências posteriores**. Junto às consequências, deverão indicar as pessoas afetadas e as dúvidas que permanecem.

Explique a diferença entre os dois momentos. Encaminhar uma mensagem pode avisar rapidamente os conhecidos; posteriormente, se ela estiver errada, pode causar desistências e exigir uma correção. Esses efeitos devem aparecer como possibilidades, acompanhados de uma explicação, e não como resultados inevitáveis.

Os grupos criarão uma legenda com cores para distinguir ações, motivações, consequências e informações ausentes. Também poderão ligar duas motivações diferentes à mesma decisão, tornando visível a possibilidade de cooperação.

Durante a produção, o professor circulará entre os grupos e solicitará justificativas para as relações desenhadas. Se aparecer uma consequência sem explicação, os estudantes deverão indicar como ela poderia resultar da ação proposta.

4ª aula — Comparar os mapas e considerar novas informações

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

5ª aula — Fundamentar a escolha e avaliar o processo

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (112 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/ensino-religioso-8o-ano-3o-trimestre-ensino-fundamental-apostila-com-planos-de-aula/>